

Ventos que transformam

Formações em Cerro Corá (RN)

fevereiro/maio 2019



Ventos que transformam

Formações em Cerro Corá (RN)
fevereiro/maio 2019



echoenergia

juntos construïmos!



echosocial
Ventos que transformam



Instituto
BRASIL
SOLIDÁRIO

www.echoenergia.com.br

www.brasilsolidario.org.br

Índice

04	1. Introdução
05	1.1 Echoenergia
06	1.2 Instituto Brasil Solidário (IBS)
07	1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização
12	2. Projeto “Ventos que transformam”
12	2.1 Diagnóstico
13	2.2 Estruturação e objetivos do projeto
14	2.3 Proposta de trabalhos
17	3. Seminário / Jornada pedagógica
19	4. Educação Ambiental
23	5. Mediação de Leitura
26	6. Capacitação Digital
28	7. Doações e ações complementares
30	8. Multiplicação e resultados
31	9. Considerações finais
32	7. Expediente

Anexos:

Clipping, imprensa e pesquisa de satisfação



1. Introdução

Este documento apresenta as atividades realizadas na área de incentivo à leitura e educação ambiental do projeto “Ventos que transformam” da Echoenergia, em Cerro Corá, entre os meses de fevereiro e maio de 2019.

As atividades de incentivo à leitura fazem parte do portfólio programático de ações de formação do eixo de Educação do Projeto Socioambiental “Ventos que Transformam”, desenhado pelo Instituto Brasil Solidário a partir da compreensão do cenário local, por meio de um diagnóstico aprofundado, apresentado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e aprovado pela comunidade local e a Echoenergia.

As atividades realizadas e resultados alcançados podem ser visualizados com a finalidade de estruturar novos investimentos sociais na região, e mesmo auxiliar decisões sobre o portfólio de projetos socioambientais da Echoenergia.

As atividades e formações ofertadas:
reforma e ampliação de centro municipal de ensino; jornada pedagógica; mediação de leitura; educação ambiental; inclusão digital e doações materiais.



1.1. Echoenergia

A Echoenergia Participações S.A. opera projetos de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e procura garantir a melhor qualidade das operações, o respeito ao ambiente e preservar os princípios de governança ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), que primam pela alta tecnologia e qualificação profissional adequada.

Atualmente, a empresa opera 346 MW, provenientes das aquisições da Casa dos Ventos, e 130 MW, das aquisições da Gestamp. Somando todos os seus Parques Eólicos, chegará a capacidade instalada de 822 MW.

É ainda crença da empresa manter uma relação ética e transparente com colaboradores, clientes, comunidades,

fornecedores, órgãos e instituições reguladoras do mercado, governos, imprensa e acionistas.

Em Cerro Corá, a empresa opera, desde 2017, uma central geradora eólica com capacidade instalada de 128 MW e 64 aerogeradores. O Complexo Eólico Echo 2 ocupa uma área de quase cinco mil hectares no Rio Grande do Norte.

Os projetos da empresa somam 698 MW (megawatts): 647 MW em operação e 51 MW em implantação.



Em relação à Responsabilidade Socioambiental, os compromissos são:

- manter-se comprometida com o desenvolvimento ambiental, social e econômico do país;
- preservar as relações humanas, a saúde e incentivar o desenvolvimento de seus colaboradores.

Os pilares do Relacionamento com Comunidades da Echoenergia ancoram-se na Sustentabilidade e propõem a participação dos atores locais, com o engajamento para:

- analisar a realidade local, elencar desafios e reconhecer potencialidades no âmbito de desenvolvimento socioeconômico;
- participar ativamente dos projetos e das atividades locais desde as etapas iniciais de definição e desenho, até sua implementação;
- ajudar a avaliar e mapear resultados das ações conduzidas;
- disseminar conhecimento nas localidades de atuação;
- sustentabilidade dos resultados dos projetos.

1.2. Instituto Brasil Solidário

O Instituto Brasil Solidário é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos (OSCIP) que desde 2001 atua no Brasil de forma intersetorial, prioritariamente em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desenhando e implementando programas de desenvolvimento territorial por meio da educação.

Os programas permitem à comunidade agir com autonomia e multiplicar as ações vivenciadas em eixos relevantes para seu desenvolvimento, como: incentivo à leitura, educação ambiental, educomunicação, saúde, valorização da arte e cultura local, educação financeira e geração de renda. Todas as atividades são levadas para dentro do espaço escolar e da comunidade, estimulando educadores e alunos e incentivando variadas práticas pedagógicas, até que essas

práticas sejam incorporadas às políticas públicas locais.

Com resultados comprovados de curto, médio e longo prazo, inclusive aumentos significativos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) acima da média nacional, as ações e método buscam instruir e favorecer a formação de um novo cidadão brasileiro por meio do comprometimento, da inovação e principalmente da mudança de atitude com autoestima e criatividade.

Para implementação do projeto “Ventos que transformam” da Echoenergia, o IBS usou sua metodologia de mobilização, implementação e formação, desenvolvida por meio do PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação, que há 20 anos envolve uma abordagem intersetorial entre sociedade civil e governos locais.



No projeto “Ventos que transformam”, coube ao IBS, além das formações apresentadas neste relatório, a realização completa do diagnóstico sócioambiental, incluindo levantamento dos dados primários e secundários, com agendas em campo junto as comunidades, o desenho do portfólio de projetos, assim como sua aprovação junto ao BNDES.

1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização

A metodologia implementação e mobilização do Instituto Brasil Solidário, desenvolvida e aprimorada ao longo de suas ações em campo, visa garantir que o público presente nas formações sejam pessoas comprometidas com a multiplicação dos aprendizados.

A formação sempre é ofertada a toda rede de ensino, para assegurar uma transformação e melhoria em nível municipal, perceptíveis em longo prazo no incremento de índices, como o IDEB. O envolvimento de toda rede faz-se necessário que para que haja um alinhamento com a Secretaria de Educação, bem como para garantir a sustentabilidade dos programas, tendo em vista a grande rotatividade dos docentes pelas escolas municipais, dada a estruturação atual das redes de ensino no Brasil. Os projetos de cunho interdisciplinar incentivam a autonomia e a multiplicação das ações vivenciadas dentro do espaço escolar, estimulando educadores, alunos e comunidade. Assim, são promovidas e incentivadas variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que tais práticas sejam incorporadas a políticas públicas locais.



O Instituto apresenta a professores, coordenadores pedagógicos, gestores públicos e comunidade um novo conceito de educação integral por meio de áreas de trabalho e frentes temáticas interdisciplinares, inseridas como projetos político-pedagógicos municipais apontando, com isso, oportunidades de transformação real do ensino básico com participação direta dos alunos.

Nesse processo, as escolas são escolhidas como polos de formação, pois geralmente são os únicos espaços culturais disponíveis, e desta forma busca-se que o conhecimento rompa seus muros, propiciando o desenvolvimento no território. Neste mesmo sentido as famílias também são integradas de forma a participar da vida escolar de seus filhos e a colaborar com seus conhecimentos prévios e atividades profissionais, contribuindo com a formação de um centro de propagação de desenvolvimento para o município. No processo de consolidação do trabalho, o IBS fomenta os grupos de trabalho formados com a utilização das sequências didáticas, motivando toda a rede municipal e comunidade a se engajar nas oficinas que propõem frentes temáticas transversais.



Modelo de palco do Seminário



Um dos destaques do método consiste em identificar e formar um grupo coeso desde o início dos trabalhos, buscando o engajamento e garantindo a sustentabilidade dos projetos, mesmo após o término das formações.



Rede de educadores

O programa, inserido como um projeto político-pedagógico municipal, estimula a formação de uma rede de agentes multiplicadores formada por diretores, professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos. O processo de formação e consolidação da rede é fomentado por meio de seminários, encontros com especialistas, painéis e

oficinas práticas da metodologia. A mobilização do poder público e de outros educadores e membros da comunidade acontece por meio dos Grupos de Trabalho formados pelos educadores e mobilizadores, que têm como foco a gestão da educação em quatro esferas: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional.



Educação complementar

Oferecemos apoio material e formação continuada com ações práticas nas áreas transversais no intuito de apresentar novas formas de conduzir o aprendizado e motivar a equipe escolar, comunidade e gestão pública. A abordagem contemporânea dos

temas, e a apropriação das ideias pelos beneficiários pela forma prática com a qual oferecemos as formações com propostas interdisciplinares impactam a comunidade, estimulando o compromisso com a continuidade das ações.



Formação em Incentivo à Leitura em Cerro Corá



Políticas públicas

Uma vez consolidada a rede de educadores e as ações de multiplicação, o trabalho de fomento às políticas públicas permite a continuidade das iniciativas, o bom uso do recurso público e o alcance municipal dos programas. O incentivo sistemático ao exercício da cidadania aliado à força e ao sucesso local de muitas ações inicia um processo de conscientização geral da comunidade acerca de suas possibi-

lidades. Leis Orgânicas Municipais, contato com vereadores, adequação e usufruto do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em toda rede de ensino e planejamento orçamentário anual que garanta o acesso às benfeitorias em escala municipal são algumas das iniciativas que podem partir do poder público quando fomentadas pela rede de educadores e pela sociedade civil organizada.

Já para garantir a mobilização adequada, o IBS desenvolveu a seguinte metodologia:

1. Reuniões presenciais e visitas de

levantamento: a equipe do Instituto visita os municípios, uma ou mais vezes, em uma agenda detalhada envolvendo o público beneficiário direto. Primeiramente é feita uma agenda com os Secretários de governo apresentando o plano de trabalho e ações a serem implementadas, bem como uma formalização de toda a programação por meio de ofício. Em um segundo momento é realizada uma reunião com técnicos das secretarias, diretores e coordenadores pedagógicos para detalhar o plano de ação, e para que

haja uma compreensão sobre os objetivos, para que sejam identificadas as pessoas que farão parte das formações. Posteriormente são visitadas as escolas que sediarão as formações, para levantamento dos espaços físicos e tomadas de decisões conjuntas com a direção e coordenação pedagógica. Nessas visitas são feitas reuniões com os educadores e corpo escolar para apresentação das formações, além de envolver e motivar a todos os que serão responsáveis por sediar as oficinas. Na mesma oportunidade são identificados os locais para realização dos seminários, seguindo a orientação das secretarias dos locais onde tradicionalmente já acontecem as jornadas pedagógicas dos municípios.



Discussão de propostas e objetivos com professores e comunidade antes de começar a ação

2. Desenvolvimento de check lists das ações:

com a definição das agendas presenciais e datas, é realizada a elaboração de check lists personalizados para o público, visando eficácia na mobilização, difusão das informações necessárias para cada oficina/ação e preparação dos espaços. A partir das reuniões, são organizados os contatos dos responsáveis pela articulação local das oficinas e seminários. Após o envio dos check lists, estes responsáveis serão acompanhados por e-mails, WhatsApp e contato

telefônico semanal, até a realização das agendas programadas. Neste documento é esclarecido que as oficinas são divididas em módulos, em que cada dia são acrescidos novos conhecimentos, de forma que as pessoas inscritas devem estar cientes da participação na totalidade da carga horária proposta, a fim de atingir os objetivos do programa. É desenvolvido, ainda, um material específico para a gestão pública, buscando eficiência nas ações de multiplicação pós-oficinas.

3. Chamadas públicas: são realizadas chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS, com datas e informações relevantes sobre as ações agendadas. São desenvolvidos convites e enviados por e-mail a todos os interessados, para que sejam fixados nos quadros de avisos das escolas e secretarias. Também são enviados ofícios/convites para reforçar o objetivo das formações, a programação e horários. Além disso, o projeto mantém um blog com informações abertas e redes sociais ativas, que incluem a agenda de oficinas.

4. Seleção de público e listas de presença: a partir das articulações e contatos, o IBS elabora listas de presença personalizadas para cada oficina prevista, seguindo os critérios pré-determinados do número de vagas para o público direto da AID e demais educadores e interessados. A determinação da distribuição das vagas é realizada em conjunto com a comunidade e o público-alvo, onde é sugerida uma composição de participantes entre coordenadores pedagógicos, educadores, alunos, poder público e comunidade, de forma a assegurar a sustentabilidade do programa. As listas também são usadas para a emissão de certificados aos participantes, uma vez que só serão elaborados àqueles com mais de 75% de presença.

5. Grupos de trabalho: após o primeiro ciclo de formações presenciais o Instituto organiza em conjunto com as escolas e participantes grupos de trabalho que serão envolvidos por informações regulares via e-mails, WhatsApp e contato telefônico, de forma a reforçar a coesão dos envolvidos com a área temática, visando sempre a sustentabilidade dos programas no longo prazo. Os grupos são estabelecidos de forma a replicarem de maneira organizada os conhecimentos adquiridos em âmbito escolar ou comunitário.

6. Produção de conteúdo para divulgação na comunidade: participantes das formações e membros da comunidade recebem capacitação para serem propagadores das atividades através do blog. Visando apresentar o alcance das formações e estimulando o protagonismo, o blog é uma ferramenta capaz de mobilizar a longo prazo o conceito de formação de agentes de multiplicação. Os resultados apresentados nas postagens, servem, inclusive, para se conhecer o olhar da comunidade sobre as formações. Ainda por meio das oficinas de educomunicação, os participantes



Lista de presença são feitas em todas as oficinas

Conheça mais detalhes no blog:

www.echoenergia.com.br/esg/echosocial/blog-echosocial

são também capacitados a produzir conteúdo misto, por meio de jornais e vinhetas na rádio escolar. Desta forma, as campanhas terão identificação com a realidade local, seguindo a cultura comunitária, gerando empoderamento e culminando em um maior envolvimento de todos. As vinhetas produzidas nas escolas, por exemplo, podem atender a serviços de utilidade pública, como forma de propagar conteúdos de interesse, bem como servirem para convocação presencial para campanhas e formações, podendo ser divulgadas em rádios locais e até carros de som.

2. Projeto “Ventos que transformam”

2.1. Diagnóstico

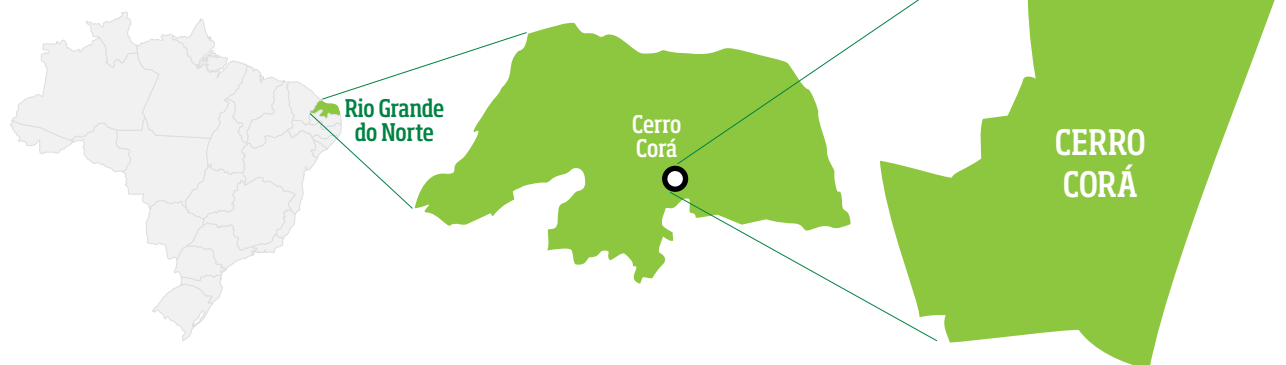
Para o diagnóstico e desenho do plano de ação para as comunidades do entorno do complexo eólico, além da análise de dados secundários o IBS realizou visitas presenciais, por meio de rodas de conversas e entrevistas, nos meses de janeiro e março de 2019 para levantar junto aos beneficiários as necessidades e prioridades.

A visita foi realizada no Centro de Ensino Rural em Cerro Corá/RN, atendendo ao critério de proximidade com a instalação do parque eólico, de acordo com a área considerada como de abrangência final da área de influência direta (AID).

Por fim, durante as visitas aconteceram entrevistas com representantes da Secretaria Municipal de Educação e a prefeita de Cerro Corá, de forma a entender as perspectivas e necessidades dos municípios e assegurar o envolvimento do poder público no projeto.

As comunidades são constituídas de pequenos povoados na zona rural, com níveis altos de exclusão social e vulnerabilidade social e econômica, e poucas opções de comércio e serviços, fator que limita a geração de emprego e renda. No diagnóstico observou-se, ainda, a falta de opções de lazer e acesso restrito a água potável, pela precariedade dos sistemas que abastecem as casas e escolas da região.

Mapa da localidade visitada e atendida no projeto



Prefeita Maria das Graças, de Cerro Corá participa de oficina de Educação Ambiental



2.2 Estruturação e objetivos do projeto

Tendo como base o diagnóstico realizado, o IBS alinhou as condicionantes do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) aos compromissos sociais da Echoenergia, e com a experiência de 20 anos de gerenciamento e execução de programas sociais, desenhou a estrutura programática que compõe o projeto de forma integrada aos anseios da comunidade e dentro de cenários estratégicos para bom andamento junto às comunidades.

Ainda é parte da estrutura programática a gestão e o monitoramento desses programas, com uma visão integrada de resultados e impactos sociais.

O projeto foi dividido em três eixos conexos: incentivo à leitura, educação ambiental e inclusão digital.

No eixo do incentivo à leitura, apresenta uma estruturada ação de formação que abrange educadores e coordenadores pedagógicos da rede municipal de educação, propondo a construção, por meio de oficinas práticas, de

um espaço de referência local, viável de ser escalonado pelos educadores e gestores por meio de políticas públicas para outras escolas das redes municipais.

Na parte estrutural além da construção de uma biblioteca referência com princípios sustentáveis e articulação com associações de catadores para a utilização de garrafas em parte da obra, o projeto prevê reformas para garantir a acessibilidade, e a ampliação do espaço com a construção de salas de aula e banheiros.

Com a realização da formação dos educadores no Centro de Ensino Rural em Cerro Corá/RN, o objetivo do projeto visa o fortalecimento das escolas municipais, principalmente as rurais, e a capacitação do corpo docente e da gestão da administração das escolas. Por meio de oficinas em capacitação digital e reciclagem do corpo docente em Educação Ambiental e técnicas de leitura, envolvendo professores, coordenadores e diretores, a meta é fazer o melhor uso do novo espaço entregue pela Echoenergia à comunidade, com melhor integração local, incluindo a mobilização do público para participação nas oficinas com especialistas.



2.3. Proposta de trabalhos

Além do desenho, monitoramento e gerenciamento do projeto, o Instituto Brasil Solidário ficou responsável pela execução, de abril a maio de 2019, de projetos no eixo de educação, que fazem parte do seu portfólio de atuação. As ações foram desenvolvidas com grupos multidisciplinares e diversos para cada tipo de atividade prevista e aprovada no plano de trabalho junto a Echoenergia em Cerro Corá. Nesse sentido foram desenvolvidos os seguintes projetos para cumprimento das ações:

I. Mobilização do Público Alvo

Conteúdo: Apresentação do programa e projeto de formação em leitura, educação ambiental e capacitação digital; identificação das necessidades específicas do público-alvo em variados assuntos ligados à educação; mapeamento de formadores de opinião locais e engajamento da população educadora de Cerro Corá para participar das formações e oficinas realizadas durante o ano de 2019.



Anúncio das oficinas divulgado nas redes sociais do IBS



Mobilização dos 30 Minutos Pela Leitura, realizada mensalmente

II. Seminário Municipal

Conteúdo: Apresentação do programa e projeto de formação em leitura, educação ambiental e capacitação digital e sensibilização, para o debate municipal local, sobre projetos e políticas de educação ambiental e acesso à leitura, levando todos os participantes a uma reflexão aprofundada dos problemas, resultados alcançados em projetos nacionais já aplicados em cidades brasileiras pela metodologia do Instituto Brasil Solidário, seus avanços e os desafios na construção de uma política pública e agendas local a partir das ações

que realizadas durante o ano de 2019, promovendo um espaço de construção de saber e estabelecendo a troca de conhecimentos e experiências práticas entre a formação acadêmica e a comunidade local, visando a multiplicação dos trabalhos pela gestão. Além disso, os conteúdos trazem subsídios teóricos-metodológicos para educadores diretamente envolvidos, potencializando, de forma interdisciplinar, o debate sobre projetos de educação ambiental e de acesso à leitura e sua aplicação no currículo escolar municipal, de forma imediata a sua realização.

III. Oficinas e Práticas de Educação Ambiental

Conteúdo: Por meio de atividades interativas e oficinas colaborativas, as ações de formação em educação ambiental objetivam a melhoria do ambiente local, estimulando os participantes a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e respectivas conexões em sua comunidade e dentro do universo familiar. Foi oferecido um treinamento específico para os participantes com base no kit Práticas de Educação Ambiental, do Instituto Brasil Solidário, composto por 18 práticas, cadernos de sensibi-

lização e planejamento de aulas. Todos os participantes ganharão material pessoal (kit individual).

Já as atividades práticas por meio de oficinas tiveram como objetivo criar condições onde os participantes do treinamento tenham subsídios para temas relacionados ao homem e a natureza, em um processo em que ações a longo prazo poderão concretizar-se de forma eficaz. Dentre as temáticas possíveis, os participantes receberam 5 propostas práticas (dentre as 18 que compõem o material completo oferecido na formação):



A. Oficina de reciclagem de papel: demonstração prática de como se recicla o papel descartado na própria escola e comunidade para gerar um novo produto artístico e diferenciado que poderá ser usado em atividades escolares e práticas artesanais, incluindo com geração de renda;

B. Caixa de decomposição e compostagem: sensibilização através de estudos sobre o meio com coleta de materiais recicláveis do entorno, para montagem de uma caixa de decomposição educativa (análise e avaliação permanente do tempo de decomposição dos materiais coletados), instalada em ambiente de circulação de pessoas, e kit composteira;

C. Horta escolar: insumos e orientação para horta escolar, em espaço local, com participação dos alunos;

D. Filtro de águas cinzas: compreensão, através de

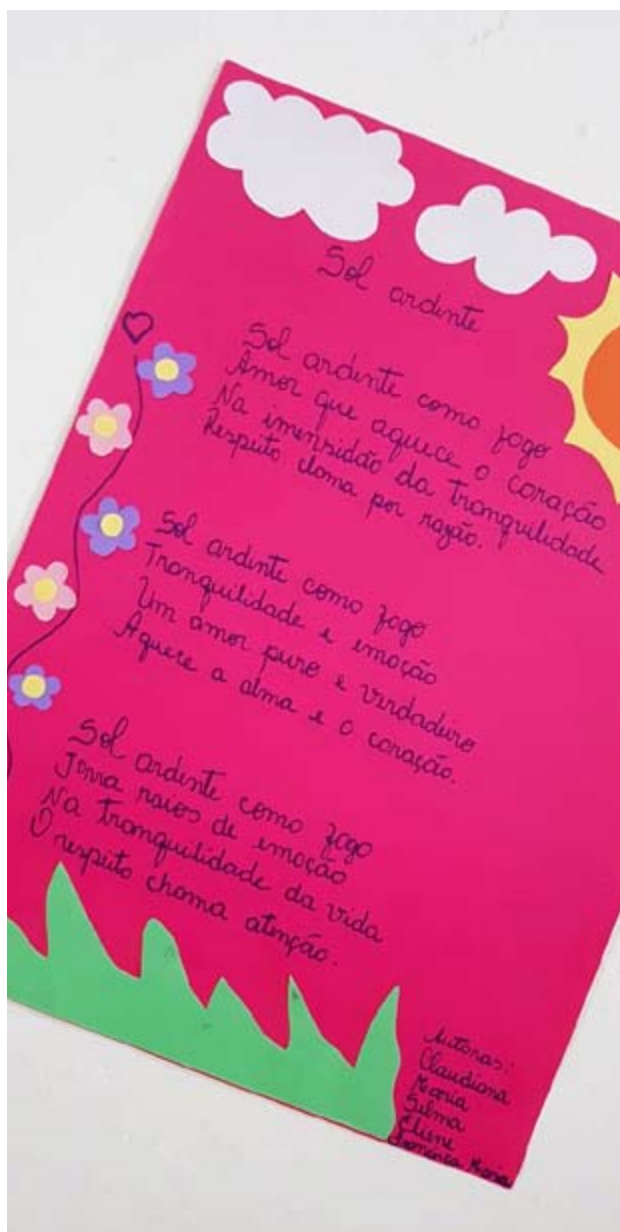
uma maquete funcional, do esquema adequado para a construção de uma caixa de reuso de água e o filtro de águas cinzas;

E. Aplicação de energia solar na sala sustentável / lâmpadas solares: construção de um sistema que produz lâmpadas solares com garrafas PET economizando energia elétrica (em substituição de lâmpadas convencionais durante o dia), além de servir de exemplo para outras salas, escolas da região e até espaços residenciais;

F. Oficina de forno solar: construção de um ou mais equipamento de forno solar para demonstrar como é possível cozinhar/assar alimentos de uma maneira muito simples e econômica, com demonstração e compartilhamento de receitas;

IV. Mediação de Leitura - Ed. Infantil e Fundamental

Conteúdo: formação específica sobre mediação de leitura, com aperfeiçoamento da prática pedagógica e primeira infância e ensino fundamental, em âmbito de formação de leitores, mediação de leitura e contação de histórias. As atividades de mediação de leitura e contação de histórias tem como proposta possibilitar aos professores e alunos serem usuários competentes da escrita e da leitura, capacitando-os para uma efetiva participação social e fazendo com que construam o hábito de ouvir, contar histórias e de sentir prazer nas situações que envolvem estas atividades literárias. As oficinas aconteceram de forma continuada, em dois momentos ao longo de 2019, e com aprofundamento dos assuntos, e abordam técnicas de contação, postura corporal e linguística.



Além da formação práticas de leitura junto aos participantes, ocorreram:

- Montagem de 01 espaço literário na escola, com até 8 caixotes, dentro de princípios de sustentabilidade e artes;
- Doação de 100 livros relacionados a formação;
- Doação de 01 kit de estímulo a formação de leitura contendo uma tela de teatro de fantoches, kit com 8 fantoches, 4 modelos de sacolas literárias, 6 aventais para mediadores de leitura;
- Entrega de planos de aula para projetos relacionados a leitura: *Anjos da Leitura*, *30 Minutos pela Leitura*, *São João Literário*, regras para concursos de leitura e escrita e suporte e políticas públicas locais.



V. Capacitação Digital

Conteúdo: Após o mapeamento das necessidades específicas desse público, realizado no levantamento do projeto, na Jornada Pedagógica e nas oficinas, foram realizados os seguintes programas:

- A. Equalização do conhecimento digital dos funcionários da Secretaria de Educação e do Corpo Diretivo das escolas rurais municipais de Cerro Corá quanto ao uso das ferramentas utilizadas na gestão das escolas;
- B. Atualização das ferramentas usadas na organização digital, por ex. Google Classroom; Excell; Google Docs e em especial programas livres.

3. Seminário / Jornada pedagógica

Carga Horária: 8 horas

Data: 11/02 - Cerro Corá (Casa de Cultura)

Público-alvo: educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos da secretaria municipal de educação, gestores de bibliotecas, gestores públicos e moradores da comunidade

Participantes: 168



Zenaide Campos descrevendo o trabalho de Leitura do IBS



Público do evento

“

A jornada pedagógica foi um sucesso, e nós só temos a agradecer a parceria firmada. A formação em leitura e meio ambiente será de grande importância para o município de Cerro Corá. É um diferencial na formação dos cidadãos, e isso com certeza fará muita diferença na educação do município.

”

Alice Maria Ferreira Soares
Secretária de Educação de Cerro Corá/RN



Palestra inicial - Jornada Pedagógica

Com o objetivo de apresentar aos educadores as principais atividades desenvolvidas na região, a equipe do IBS realizou a jornada pedagógica de Cerro Corá, com uma palestra no Centro de Convivência do Idoso. As atividades chegaram ao município como proposta de ação sustentável para os moradores da região, considerando que o município abriga o complexo eólico “Echo 1”, da Echoenergia. A ideia foi aproveitar esse momento de acolhida, que contou com a participação do público-alvo das ações do projeto. Educadores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e técnicos das secretarias de educação tiveram a oportunidade de conhecer as oficinas práticas, com exemplos de sucesso e mobilização em outras regiões do Brasil, e que seguem multiplicando essas atividades com engajamento de toda a comunidade escolar.



Material de leitura usado nas atividades



Prefeita Maria das Graças de Medeiros esteve presente e apoiou o evento



Secretária de Educação de Cerro Corá, Alice Maria Ferreira Soares

4. Educação Ambiental

Carga Horária: 24 horas (3 dias de duração)

Datas da realização: 22 a 26 de abril de 2019

Público-alvo: educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos da secretaria municipal de educação, gestores de bibliotecas, alunos e moradores da comunidade

Participantes: 52 (manhã) e 45 (tarde)

Local: Centro Municipal de Ensino Rural de Cerro Corá

No eixo de Educação Ambiental, as oficinas foram práticas e interativas, envolvendo desde técnicas de compostagem, construção de forno solar, filtros de águas cinzas, lâmpadas solares, oficina de reciclagem de papel até a implementação de uma horta, incluindo uma composteira com minhocário e também uma caixa de decomposição que fica exposta para acompanhamento dos estudantes. A programação incluiu ainda uma visita ao Lixão do município, com o objetivo de sensibilizar para a temática dos cuidados com o meio ambiente e a importância da reciclagem e o reaproveitamento de materiais.



A parte teórica, com modelos de planos de aula, sequências didáticas e o passo a passo para a construção das tecnologias socioambientais, estão reunidas no material do IBS “Práticas de Educação Ambiental”, que foi entregue aos educadores. A coletânea foi desenvolvida pela equipe de educadores do Instituto em conjunto com especialistas na área de educação ambiental, baseada em anos de formações práticas exitosas em escolas públicas brasileiras.



Professores recebem os kits de Educação Ambiental



Forno solar pronto para uso

Dentro da área de energias renováveis, foi trabalhado o Forno Solar e as lâmpadas solares. Dentro da área de reaproveitamento de água, tivemos o filtro de águas cinzas, instalado no próprio Centro Rural, fazendo um reaproveitamento da água da pia. Essas e outras atividades foram reforçadas pelo Kit de Educação Ambiental, doado ao município, utilizando as sequências didáticas, apresentadas aos professores, mostrando cada prática, para que os professores desenvolvam projetos dentro das escolas.



Caixa de decomposição



Compostagem de resíduos orgânicos

Sendo o recém reformado Centro Rural um núcleo base para todas as escolas rurais do município de Cerro Corá, o objetivo era transformá-lo também em referência em Educação Ambiental, onde as práticas possam ser multiplicadas nas escolas. Após as palestras de sensibilização e de um momento de ouvir as experiências do município, foi iniciada a implementação do LEVE, em que os alunos trabalharam a decoração dos paletes. Foi aplicada também uma gincana, em que a turma da manhã e da tarde tinham como missão trazer garrafas PET e produtos de plástico em geral, para que fosse feita a entrega aos catadores do Lixão de Cerro Corá.

Dentro desse eixo, foi trabalhado o mutirão de limpeza ao redor do Centro, junto a uma caixa de decomposição, mostrando o tempo de decomposição cada resíduo no meio ambiente. Foi desenvolvido também um espaço verde, trabalhando a compostagem dos resíduos orgânicos gerados no Centro, com o objetivo de produzir adubo. Já as hortas convencionais mostraram a parte de jardinagem com pneus e as hortas verticais com paletes e garrafas PET. Durante as atividades surgiu ainda a ideia de uma árvore de cactos, onde os alunos pensaram no projeto da árvore, desenharam, e eles mesmos pintaram e foram expostos os cactos representando aqui a região do Nordeste.



Instalação do LEVE na escola

Foi trabalhado também a área de produção mais limpa, com o jogo fun factory, Fábrica Feliz, com o objetivo de mostrar a importância do trabalho de reaproveitamento de material, a importância de reduzir o consumo. Esse

conceito de sustentabilidade foi apresentado dentro do tripé da economia, da sociedade e do meio ambiente, tendo em vista a importância de as escolas se tornarem sustentáveis no dia a dia.



Jogo fun factory Fábrica Feliz



Foi feita uma visita de sensibilização ao Lixão da cidade, onde fazem o trabalho de aterramento dos resíduos, com as valas. O Secretário de Meio Ambiente acompanhou a visita. Tentando juntar os atores do processo, alunos, educadores, poder público, catadores, empresários do ramo da reciclagem, alunos de universidade que ali estavam presentes, houve uma conversa bastante produtiva. Na roda de conversas estavam presentes diversas figuras do setor público, como a diretora do Centro de Ensino Rural Ana Lúcia da Silva, o Secretário de Meio Ambiente Edevaldo Oliveira e a Coordenadora pedagógica da Secretária de Educação Ana Canário, que se colocaram à disposição para fazer essa interlocução dentro do sistema educacional com a comunidade de Cerro Corá, de forma integrada.



Visita ao lixão de Cerro Corá

5. Mediação de leitura

Carga Horária: 24 horas (3 dias de duração)

Datas da realização: 22 a 26 de abril de 2019

Público-alvo: educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos da secretaria municipal de educação, gestores de bibliotecas, alunos e moradores da comunidade

Participantes: 48 (manhã) e 47 (tarde)

Local: Cine Canário

Durante os cinco dias de oficina, as atividades foram desenvolvidas aproveitando o acervo literário doado ao município, para aproveitamento das ações de leitura nas escolas da região. A formação envolveu desde capacitação técnica de organização da biblioteca e manutenção do acervo, até atividades práticas de contação de histórias e mediação de leitura, utilizando obras da literatura infanto-juvenil, com contos de fada, contos maravilhosos, contos de tradição oral, álbum ficcional, álbum não-ficcional e a poesia, trabalhados tanto com a turma do fundamental I e II, como estudantes do ensino médio. O resultado pôde ser visto ainda durante a formação, com escolas multiplicando não só o formato lúdico dos espaços literários, como também os projetos de leitura, como o *30 Minutos pela Leitura*, despertando nos alunos o interesse pela literatura.



“

Tudo que foi passado na formação vai me auxiliar demais no projeto de leitura que desenvolvo na biblioteca. Foi muito enriquecedor para nossas atividades, nós conhecemos várias atividades dinâmicas e criativas. Todos aqui poderão multiplicar as técnicas de leitura que foram apresentadas.

”

Maria das Graças Severiano
Educadora na Biblioteca Maria Eugenia de Sousa



Panô e materiais de apoio para as oficinas



Professores trabalham com o acervo doado

Motivando a implementação das ações de forma interdisciplinar, os professores receberam fantoches, sacolas literárias, aventais para mediação de leitura e uma tela para o teatro de fantoches e demais atividades lúdicas e criativas a serem promovidas dentro e fora da biblioteca.



Contação de histórias ao ar livre

O público presente se mostrou diversificado: gestores das bibliotecas, gestora da biblioteca pública Vivaldo Pereira, Equipe do CRAS, professores da educação infantil, fundamental I e II, coordenadores e técnicos da SME. As atividades das oficinas foram realizadas já com a multiplicação das atividades acontecendo em algumas escolas da rede municipal de Cerro Corá. Professores demonstraram grande satisfação pela oportunidade de participar das duas oficinas - leitura e de Educação ambiental - sendo uma em cada turno.



As oficinas realizadas: organização da biblioteca escolar e processamento técnico com atividade prática de catalogação do acervo de 100 obras destinadas às atividades práticas de incentivo à leitura literária; oficina poema e poesia; oficina livro álbum ficcional e não ficcional; oficina contação de história; apresentação das sequências didáticas IBS, projetos e ações de incentivo à leitura; organização do espaço literário no Centro Rural.

6. Capacitação digital

Público-alvo: Colaboradores da Secretaria de Educação de Cerro Corá, gestores escolares, supervisores, coordenadores pedagógicos e demais colaboradores das escolas municipais

Alinhamento SEDUC/IBS e 1º dia de formação

Datas: 11 e 12/jul

Carga horária: 6 horas

Participantes: 30

Formação/Curso com profissional local

Datas: 26/out; 9, 16, 23, 30/nov; 7/dez;

Carga horária: 30 horas

Participantes: 37

A proposta da capacitação digital foi apresentar soluções e alternativas, por meio do uso de ferramentas tecnológicas, que auxiliem a Secretaria de Educação na gestão de dados das escolas municipais. Complementarmente, para a viabilidade da proposta, buscou-se auxiliar os colaboradores da rede municipal de Educação no aprimoramento técnico dentro do uso da informática e da internet. Após o alinhamento com a Secretaria da Educação, ficou definida como melhor opção ao município o uso do programa SigEduc para a gestão online de dados educacionais. Usado atualmente pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, o programa oferece todos os recursos necessários à gestão educacional de Cerro Corá e sua aquisição contará com a colaboração do Instituto Brasil Solidário.

Já em relação ao aprimoramento técnico, foi oferecido um curso de informática específico aos gestores da rede de educação do município, endereçando as maiores dificuldades apresentadas no uso de software e internet, buscando assim facilitar a gestão de dados das escolas e melhorar o acesso às novas tecnologias.



Alinhamento com membros da Secretaria

Profissionais do setor público que receberam a formação



Como resultado, maior autonomia e empoderamento de todos os participantes em informática, além de integração adequada dos dados das escolas, permitindo o fluxo das informações com mais segurança e praticidade. Realizado na sede do Centro Municipal de Ensino Rural e ministrado por um profissional local de Cerro Corá, o curso consistiu em sete encontros teóricos e práticos, onde os presentes puderam conhecer e experimentar novas ferramentas ao seu trabalho do dia a dia. Com mais de 50 inscritos, entre diretores, coordenadores, professores e outros colaboradores da rede municipal de educação, a formação na área digital foi muito bem recebida em Cerro Corá. Além do material didático, todos os alunos receberão um certificado de participação ao término do curso.



A proposta trouxe soluções tecnológicas para organizar os dados do município



“

Os educadores destacaram a importância desse conteúdo e do conhecimento das ferramentas tecnológicas que podem auxiliar no cotidiano das escolas.

”

Ana Canário – técnica da Secretaria de Educação

7. Doações materiais e ações complementares

Durante a execução das atividades foram entregues os seguintes materiais:

Itens - Leitura:

- 05 sequências didáticas e regulamentos para implementação de projetos de leitura: Anjos da Leitura, 30 Minutos pela Leitura, São João Literário, regras para concursos de leitura e escrita e suporte e políticas públicas locais.
- 10 Pôsteres educativos sobre a temática de leitura;
- 01 espaço literário na escola, com até 8 caixotes, dentro de princípios de sustentabilidade e artes;
- 100 livros específicos e relacionados a formação;
- 01 tela de teatro de fantoches;
- 8 fantoches para atividades de contação de histórias;
- 4 sacolas literárias;
- 6 aventais para mediadores de leitura;
- 05 unidades de materiais de referência para catalogação de acervo (fichas de catalogação de acervo, envelopes, ficha de empréstimo de livros, fichas de usuários e modelo de carimbo).



Materiais de leitura e acervo de 100 livros



Itens - Educação Ambiental:

- 01 caixa de decomposição, instalada no local;
- 01 composteira;
- 01 kit horta com insumos gerais;
- 01 Filtro de águas cinzas (modelo);
- 04 lâmpadas solares;
- 01 forno solar.



Filtro de águas cinzas

Junto às doações materiais, foi realizada também uma ampla reforma no Centro de Ensino Rural Julita Constância de Assis, em Cerro Corá/RN, próximo à instalação do parque eólico da Echoenergia. O objetivo era criar um espaço adequado para a continuidade e multiplicação das ações. A reinauguração ocorreu no dia 22 de março de 2019 e contou com a presença do presidente do IBS Luis Salvatore, da equipe Echoenergia e de autoridades locais, entre elas, a prefeita Maria das Graças de Medeiros Oliveira.



8. Multiplicação e resultados

Blog

Com o objetivo de facilitar a prestação de contas das ações que vem sendo desenvolvidas nas escolas que receberam as ações, foi criado o Blog Echo Notícias, que funciona também com um meio de comunicação que ajuda na multiplicação das ações entre as escolas.

Acesse: echoenergia.com.br/esg/echosocial/blog-echosocial/

Educadores iniciam replantio da horta, com atividade pedagógica envolvendo moradores e alunos da comunidade (19/07/2019)

Segundo a educadora Selma Batista, que faz parte da equipe técnica de supervisão pedagógica do Centro Municipal de Ensino Rural, o canteiro instalado em oficina, gerou várias mudas e plantas doadas para as escolas da região, e agora, em nova etapa de replantio, será renovado contando com a participação de alunos e educadores para fortalecer o trabalho iniciado durante as oficinas.

O espaço tem permitido produzir uma alimentação orgânica, com variedade de hortaliças, incluindo o coentro, alface cebolinha, tomates e até plantas medicinais, que passam a ser cuidadas e consumidas na própria região.



Horta rende a colheita de tomates e pimentões, entre outros

Centro Municipal de Ensino Rural recebe visita de alunos do município para conhecerem as ações de Educação Ambiental (19/06/2019)

Abrindo para visita tanto de escolas da zona rural quanto da zona urbana do município, os cantinhos verdes da escola tem sido visitados nas áreas de plantação para ajudar na ornamentação e também regar as plantas cultivadas desde as oficinas. A última visita foi realizada pelas turmas do 4º e 5º ano da Escola Belmira Viana, que

já estão planejando um projeto voltado aos cuidados com o meio ambiente, mobilizando também a comunidade do entorno. Os alunos tomaram conta dos espaços, aproveitando o ambiente criado para a horta do espaço e também o trabalho fomentado com a implantação do LEVE.



Alunos visitam o Centro e absorvem os conceitos de Educação Ambiental

Educadores mobilizam atividades inspiradas nas Formações de Educação Ambiental, com participação de alunos e comunidade (04/06/2018)

A Semana Nacional do Meio Ambiente envolveu multiplicadores da equipe pedagógica do Centro de Ensino Rural e mais de 5 escolas da comunidade, num grande evento de educação, sustentabilidade, solidariedade e cidadania, dando espaço para o protagonismo dos alunos em todas as atividades. Os estudantes foram a campo e participaram de várias ações práticas, além de confeccionar materiais informativos, com vídeos, panfletos e cartazes.



Alunos de 5 escolas participaram de diversas atividades práticas

9. Considerações finais

Apesar do espaço curto de realização das formações e da equipe reduzida que foi a campo, um dos fatores determinantes para o sucesso na implementação do projeto em Cerro Corá foi o engajamento e envolvimento dos atores responsáveis da comunidade e Secretaria Municipal de Educação. Dentro da experiência do Instituto Brasil Solidário ações como eventos de sensibilização e contatos permanentes são fatores determinantes para uma boa mobilização.

Assim, as atividades propostas nas áreas de incentivo à leitura comprovaram como ações educativas bem-sucedidas na disseminação do letramento em nossa sociedade, bem como os conceitos de sustentabilidade.

Além disso, nas localidades onde as atividades aconteceram, demonstraram trazer contribuições significativas para o trabalho em equipe da rede municipal de ensino, a colaboração entre colegas e mesmo no alinhamento de conhecimentos adquiridos a matérias determinadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As oficinas tiveram ótima receptividade tanto pelo conteúdo como pela escolha dos formadores, assim como pelo cuidado em todo o processo de formação, engajamento, disseminação e acompanhamento.



Professores e coordenadores que participaram das formações



7. Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Instituto Brasil Solidário)

Presidente

Luis Eduardo Cardoso de Almeida Salvatore

Conselho de administração

Danielle Haydée Andrade Peres de Oliveira Salvatore

Diogo Salles Amaral

Wolber Sontak Campos

Aline Procópio Mesquita

Thiago Cardoso de Almeida Bernardes

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação geral do projeto:

Luis Eduardo Salvatore e Danielle Haydée

Avaliação e monitoramento nos municípios:

Aline Mesquita, Thiago Bernardes, Zenaide Campos,

Carolina Lopes, Bárbara Kelly, Jone Paraschin Jr.

Assessoria de imprensa: Gabriela Martins

Projeto gráfico e diagramação: Diogo Salles Amaral

Produção em vídeo: Enquadro Filmes

Impressão das peças promocionais: Gráfica SOBRAL

Avaliação externa: Communitaria Consultoria Social

Equipe de formadores:

Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Aline Mesquita,

Zenaide Campos, Geonney Araújo e Marcia Andrade.

Agradecimentos especiais: o IBS agradece à todos aqueles que participaram das iniciativas que viabilizaram os materiais relacionados ao projeto “Ventos que transformam”, realizado no Estado do Ceará, em especial à Prefeitura de Cerro Corá, e a Echoenergia.

Realização:



Equipe que foi a campo na Etapa II

Ventos que transformam



juntos construimos!